

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2
2º PERÍODO**

PERICORONARITE: DESAFIOS CLÍNICOS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Anna Lydia Roberto Lelis*

Bianca Esther Caldeira Calassa de Alpino*

Lara Fernanda Pereira Paiva*

Letícia Moraes Tomich*

Maria Eduarda Avelino Silva*

Mariana Fernandes dos Santos*

Pedro Mascarenhas Barros Gusmão*

Sarah Letícia Gonçalves Teixeira*

Marcelo Henrique Fernandes Otoni**

**PERIODONTIA
060105N**

*Acadêmicos do 2º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

** Professor Orientador.

Introdução: A pericoronarite é caracterizada pela inflamação do tecido mole associada à coroa de um dente parcialmente irrompido. O mucoperiósteo sobrejacente e ferida resultante atuam como reservatório para o acúmulo de alimentos, resultando em um ambiente propício para a multiplicação de microorganismos. **Objetivo:** Analisar os critérios clínicos, entender os fatores etiológicos e epidemiológicos e discutir as complicações locais e sistêmicas associadas à pericoronarite. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados do Google Acadêmico publicados entre 2015 a 2025. Foram os descritores usados: pericoronarite, etiologia e tratamento. **Resultados:** Os artigos analisados demonstraram que a pericoronarite ocorre com maior frequência em jovens adultos, entre 18 e 30 anos, sendo o terceiro molar inferior parcialmente irrompido o mais acometido. O diagnóstico é fundamentado em critérios clínicos como dor, edema, trismo e halitose, é crucial para intervir precocemente e evitar complicações locais e sistêmicas. Na pericoronarite, a infecção apresenta caráter polimicrobiano, cujos sintomas são dor, edema, trismo e halitose. ao tratamento, a literatura aponta para a extração do terceiro molar como a conduta principal, enquanto medidas conservadoras e a laserterapia foram descritas como alternativas em situações específicas. **Conclusão:** Com base no exposto, conclui-se que a pericoronarite é uma condição inflamatória comum, com uma etiologia e perfil epidemiológico bem estabelecidos. A conduta terapêutica é a exodontia do dente envolvido, uma vez que elimina a causa primária da doença. Contudo, em cenários específicos, medidas conservadoras e adjuvantes, como a laserterapia, mostram-se alternativas válidas para o controle agudo da infecção e inflamação.

Palavras-chave: pericoronarite; terceiro molar; etiologia.